Nº 942

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19

FIGUEIRÓPOLIS - TOCANTINS

11.DEZ.2022

A Secretaria Municipal da Saúde de Figueirópolis (TO) vem monitorando diariamente a situação epidemiológica de COVID-19 por meio da Vigilância Epidemiológica. No dia 08/05/2020, tivemos o primeiro caso confirmado. Este boletim apresenta as análises da situação epidemiológica atualizada dos casos confirmados. Os dados apresentados são preliminares e sujeitos a alterações.

Informações sobre a doença

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China, foi posteriormente denominado SARS-CoV-2. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 pode ser assintomática (sem sintomas) ou oligissintomática (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentar dificuldades respiratórias, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

O vírus SARS-CoV-2 é transmitido de pessoa a pessoa, por meio de gotículas de saliva ou secreção nasal quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. No momento não existem vacinas ou tratamentos específicos para a COVID-19, embora existam muitas pesquisas em andamento.

O período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 2 a 14 dias, em geral de 5 dias.

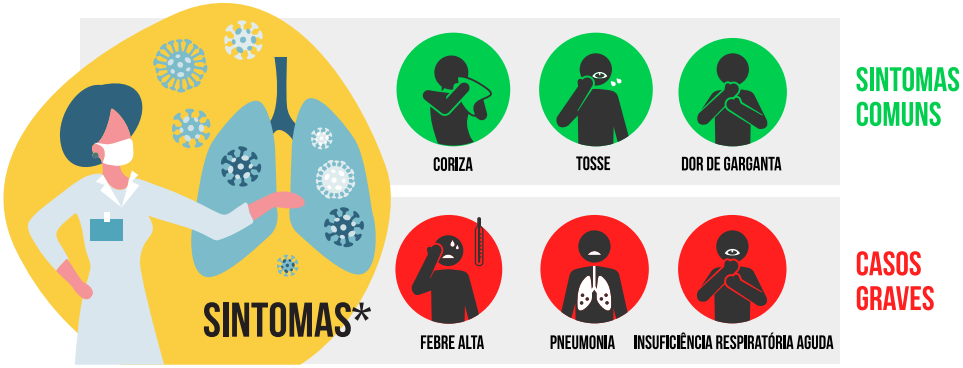
Recomenda-se o isolamento domiciliar de todos os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, bem como seus contactantes domiciliares, por 14 dias após o início dos sintomas. Esse tempo de isolamento deverá ser ampliado caso um contactante domiciliar venha apresentar sintomas.

O período de transmissão do SARS-CoV-2 não está totalmente elucidado, a pessoa infectada pode transmitir a doença durante o período sintomático, é sugerido que a transmissão também possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas.

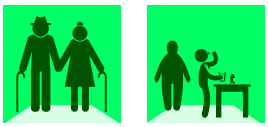
USE MASCARA!
CENTRAL DE INFORMAÇÕES
63 3374.1697 | 3374.1207 | 9 9289.0952

INFORME-SE.

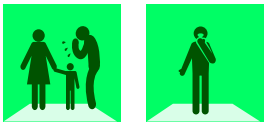
COVID-19 é uma doença respiratória nova que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China. **Atualmente a transmissão se dá principalmente de pessoa a pessoa.**



*Os sintomas podem aparecer entre **2 a 14 dias** após a exposição ao vírus.



Quem tem maiores riscos de ter a doença agravada?
- Adultos com mais de 60 anos
- Pessoas com doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias

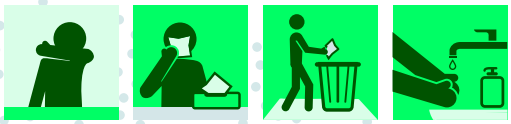


Como a doença é transmitida?
- Pelo contato pessoal próximo com pessoas infectadas ou por meio de tosse ou espirro de pessoas infectadas.
- Ao tocar objetos ou superfícies contaminadas e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos.

PREPARE-SE.

Informe-se por fontes confiáveis.

Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar ou utilize um lenço descartável e, em seguida, jogue no lixo e lave as mãos.

AJA.

Evite contato físico com pessoas que tenham sintomas de gripe.

Evite tocar os olhos, o nariz e a boca com as mãos sem lavá-las.

Evite compartilhar copos, pratos ou outros artigos de uso pessoal. Limpe e desinfete os objetos e superfícies que muitas pessoas tocam com frequência.

Ao viajar, limpe as mãos com frequência, tussa ou espirre na dobra do cotovelo ou em um lenço de papel e tente manter uma distância física de pelo menos um metro dos outros. Siga também as políticas do aeroporto e da companhia aérea de seu voo.

FONTE: OPAS / BR

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA CORONAVÍRUS NO TOCANTINS

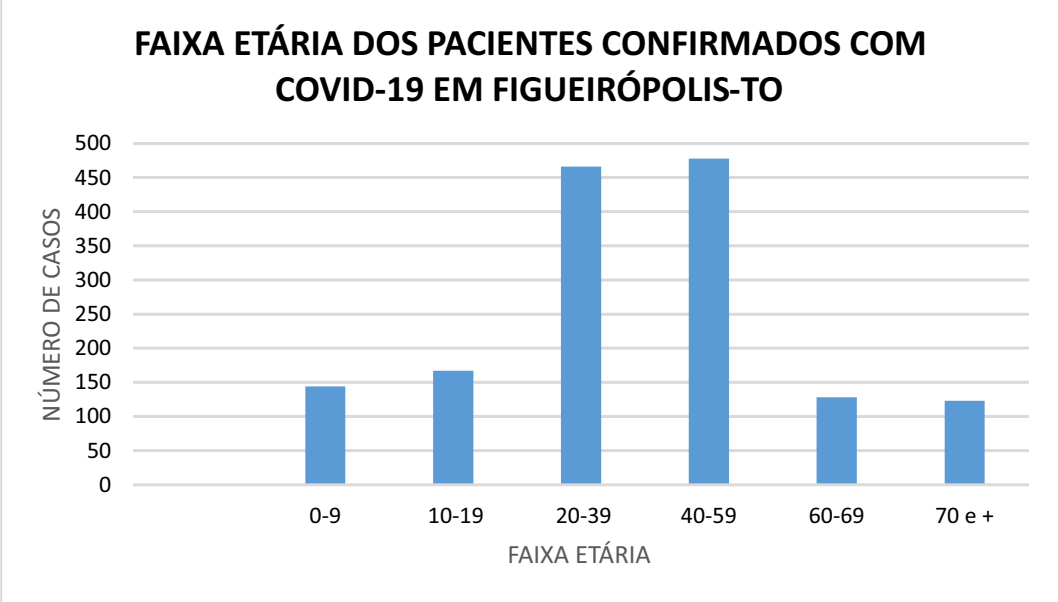
A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que o Boletim Epidemiológico da Covid-19, desta quarta-feira, 16 de outubro, traz 111 novos casos confirmados da doença. Deste total, 3 foram registrados nas últimas 24 horas e o restante por exames coletados em dias anteriores e que tiveram seus resultados inseridos no sistema, pelos municípios, na data de ontem.

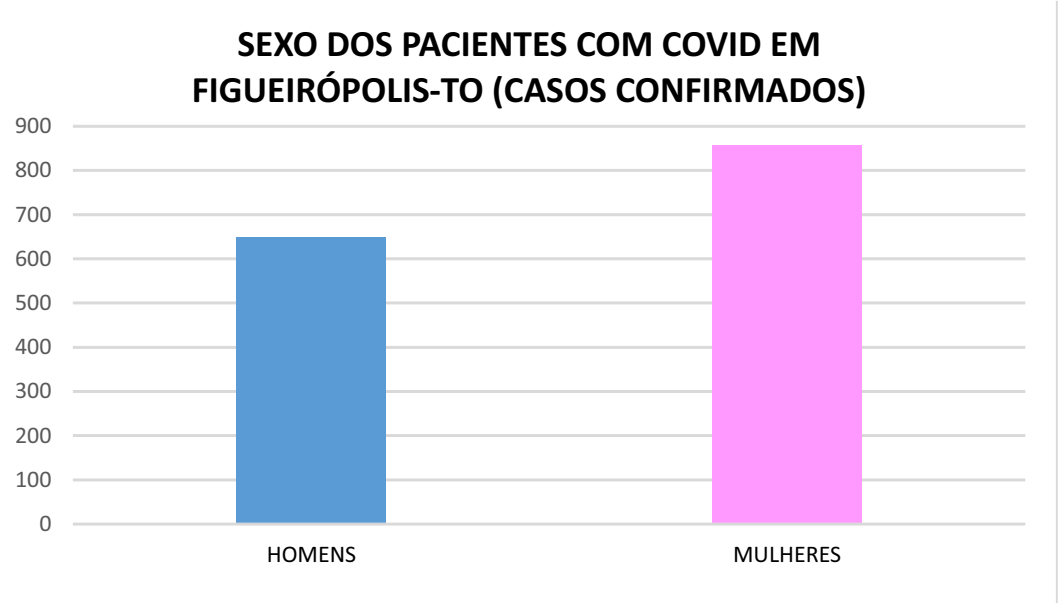
Desta forma, hoje o Tocantins registra um total de 1.061.475 pessoas notificadas com a Covid-19 e acumula 345.000 casos confirmados da doença. Destes pacientes 340.730 estão recuperados e 62 estão ainda ativos (em isolamento domiciliar ou hospitalar), além de 4.208 óbitos.

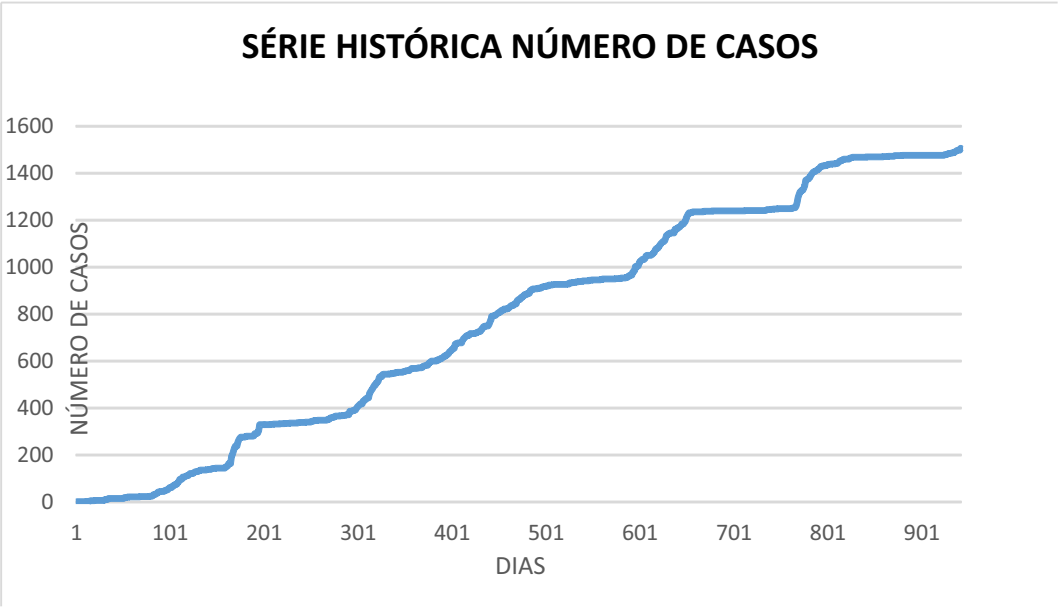
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE FIGUEIRÓPOLIS-TO

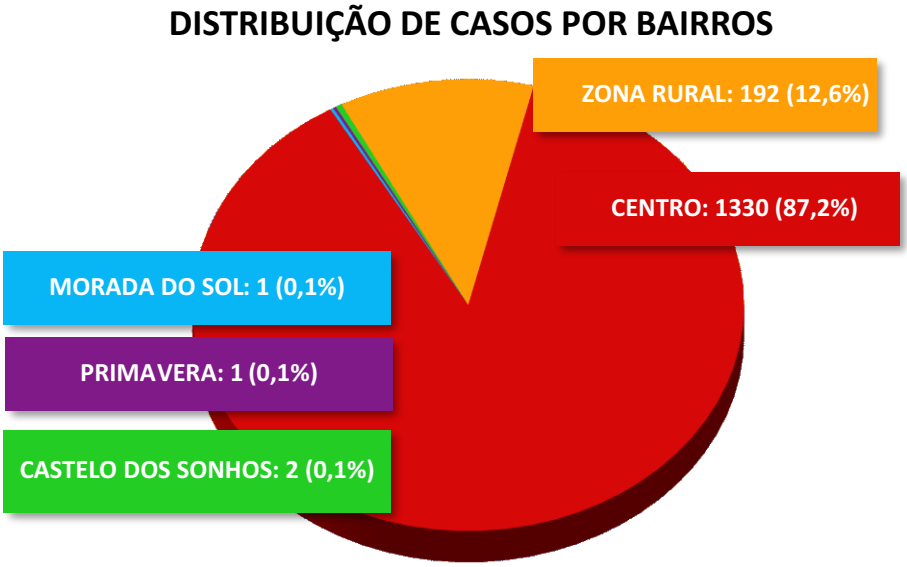
O Comitê Gestor de Prevenção ao Coronavírus de Figueirópolis informa que até as 14h deste domingo, 11 de dezembro, não foram confirmados novos casos de Covid-19 na cidade. Desta forma, Figueirópolis contabiliza neste domingo, 1526 casos confirmados, nenhum caso suspeito, 29 casos ativos, nenhum paciente hospitalizado, 1477 pacientes recuperados e 21 óbitos. Todos os casos confirmados, bem como casos suspeitos são acompanhados pela vigilância epidemiológica do município.

Dos casos confirmados 43,2% são do sexo masculino e 56,8% do sexo feminino. Na distribuição por faixa etária, 0-9 anos são 9,6% casos, 10-19 anos são 10,9% casos, 20-39 anos são 31,1% casos, 40-59 anos são 31,8% casos, 60-69 anos são 8,5% casos e 70 anos ou mais são 8,1% casos.


FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES CONFIRMADOS COM COVID-19 EM FIGUEIRÓPOLIS-TO
NÚMERO DE CASOS
500
450
400
350
300
250
200
150
100
50
0
0-9
10-19
20-39
40-59
60-69
70 e +
FAIXA ETÁRIA


SEXO DOS PACIENTES COM COVID EM FIGUEIRÓPOLIS-TO (CASOS CONFIRMADOS)
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0
HOMENS
MULHERES





Cabe ressaltar que esses casos positivos aqui apresentados são aqueles que apresentaram sinais e sintomas e procuraram uma unidade de saúde local para atendimento médico. Conforme estudos, a maioria dos casos de COVID-19 é assintomática (sem sintomas) ou oligissintomática (poucos sintomas). A partir da confirmação dos casos, os contatos são investigados, monitorados e examinados.

A partir da suspeição e/ou confirmações dos casos, os pacientes que tiverem sintomatologia leve são colocados em isolamento domiciliar e monitorados via telefone, os moderados e graves necessitam de maiores cuidados, portanto devem ser encaminhados a unidades hospitalares de referência.

MEDIDAS RESTRITIVAS E AÇÕES PREVENTIVAS

Motivado pelo aumento do número de casos de COVID-19 é pela consecução de critérios de revisão previstos nos decretos anteriores, aderindo às recomendações e políticas públicas Estadual e Federal, o poder público municipal emitiu o Decreto nº 913 que dispõe sobre as novas medidas restritivas no município.

Esses decretos Determina o uso de máscara de proteção facial enquanto perdurar a situação emergencial, restringe a venda de bebida alcoólica em bares, restaurantes entre outros. Flexibiliza atividades de cunho religioso, Leilões, Velórios, liberando as atividades desde que siga as instruções previstas em decreto.

Continuam suspensas as atividades em ambientes como praças esportivas, estádios, ginásios, quadras poliesportivas e qualquer outra que tenha uso de equipamentos compartilhados.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PARA CASOS MODERADOS E GRAVES

As unidades hospitalares e pré-hospitalares de Figueirópolis contam com os seguintes leitos:

✓ HPPF (Hospital De Pequeno Porte de Figueirópolis) – 05 leitos Clínicos, sem Respiradores.

TESTES

Teste Rápido: Disponível no Município- Resultado em 20 MINUTOS. É feito através da coleta de sangue (furo no dedo) deve ser realizado a partir do 8° dia após o início de sintomas. A partir das amostras colhidas, é avaliada a presença de seus anticorpos: IgG e IgM.

SWAB NASO-ORROFARINGEO: Disponível para envio ao Laboratório Central do Estado-LACEN. Esse exame é feito através da coleta de secreções da boca e do nariz. O resultado é informado pelo LACEN em 72hrs.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com a Vigilância Epidemiológica por meio dos números: (63) 3374-1697, (63) 3374-1207 e (63) 9 9289-0952.